



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO  
FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Joaquim Inácio, nº 42 – Centro – CEP 13.970-150

ATA Nº 013/2021

## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 13 de outubro de 2021.

**Participantes: Membros Efetivos:** Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Celso Tadeu Pelizer

**Membros Suplentes:** Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Maria Isabel Iamarino Pizzi

**Convidados(s):** Laís Martins de Godoi

Às quatorze horas e trinta minutos do dia treze de outubro de dois mil e vinte e um, reuniram-se através de ambiente virtual, os membros efetivos com participação dos membros suplentes do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Teve como participante da reunião a convidada Sra. Laís Martins de Godoi, coordenadora do Pró-Gestão. Dando início aos trabalhos, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura das atas da última reunião ordinária realizada em 11 de setembro de 2021 e da reunião extraordinária realizada em 23 de setembro de 2021, que depois de lidas, foram aprovadas por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico - Publicação “Nossa Visão” de 04/10/2021:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: **“RETROSPECTIVA** Nessa última semana do mês de setembro foi marcada por uma volatilidade no mercado, resultando uma queda de 0,34% no fechamento semanal do Ibovespa, quanto ao fechamento do mês tivemos uma variação negativa de 6,57%. No cenário econômico doméstico, ainda observamos cautela por parte dos investidores quanto a indefinição de temas relevantes no âmbito político como a reforma do imposto de renda e a PEC dos precatórios. Durante a semana foi divulgada a ata do Copom, que informa a persistência das pressões inflacionárias sobre os componentes voláteis como alimentos, combustíveis e a energia elétrica. Na ata é reafirmada a intenção do comitê de repetir a elevação da taxa de juros em 1% na reunião de outubro. Outubro também era o mês de pagamento da última parcela do auxílio-emergencial, entretanto, foi confirmada a prorrogação do auxílio pelo ministro Paulo Guedes, a extensão aumenta as incertezas por parte dos investidores quanto ao quadro fiscal do país. Quanto ao mercado global, ainda segue no radar a preocupação quanto ao quadro fiscal da incorporadora chinesa Evergrande, durante a semana a tensão também ficou voltada para a crise energética da China e seu reflexo na atividade econômica. Já nos Estados Unidos, o principal ponto de atenção continua sendo a redução dos estímulos monetários. **RELATÓRIO FOCUS** Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 8,45% para 8,51% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 4,12% para 4,14%. Para 2023, as estimativas ficaram em 3,25%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) manteve em 5,04% em 2021. Para 2022, a estimativa também se manteve em 1,57%. Para 2023 as projeções ficaram em 2,20% e para 2024, as projeções ficaram em 2,50%. Para a taxa de câmbio, a estimativa se manteve em R\$5,20 em 2021. Para 2022, o valor manteve subiu de R\$ 5,24 para R\$5,25. Para 2023, a projeção manteve em R\$5,10. No ano seguinte, o valor manteve em R\$5,08. Para a taxa Selic, a projeção ficou em 8,25% em 2021. Para 2022, a projeção manteve em 8,50%. No ano seguinte, a projeção foi mantida em 6,75% e para 2024 ficou em 6,50%. **PERSPECTIVA** Para essa semana a atenção será voltada aqui no Brasil para a divulgação



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Joaquim Inácio, nº 42 – Centro – CEP 13.970-150

ATA Nº 013/2021

do IPCA de setembro e o resultado das vendas no varejo, devido a crise hídrica e o significativo aumento nos preços da energia elétrica as aumenta as tensões quanto ao resultado do IPCA. Ainda essa semana será divulgado o Relatório de Emprego dos Estados Unidos e a taxa de desemprego. Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido. Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.”

**2) Análise do Relatório Analítico do mês de Setembro e 3º Trimestre de 2021 - 2.1) Enquadramento na Resolução nº 3.922/2010 e Política de Investimento/2021:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas com as Resoluções 3.922/2010 – 4.392/2014 – 4.604/2017 e Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês a carteira de R\$ 111.666.067,53 (Renda Fixa R\$ 76.458.675,84 – 68,47 % - Renda Variável R\$ 25.455.176,50 – 22,80% - Exterior R\$ 9.752.215,19 – 8,73%); **2.2) Relatório da Carteira:** Apresentado aos presentes a composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e respectivo saldo; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de setembro/2021:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de setembro de 2021 fechou em -0,65% contra a meta atuarial de 1,63%. O acumulado do ano de 2021 fechou com a meta atuarial (IPCA + 5,68%) em 11,40% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 0,11%, fechando com 0,96% da meta atuarial; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: Caixa Econômica Federal: R\$ 74.874.664,38 = 67,05%; BB Gestão de**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Joaquim Inácio, nº 42 – Centro – CEP 13.970-150

ATA Nº 013/2021

**Recursos DTVM:** R\$ 14.981.385,56 = 13,42%, **Bradesco Asset Management:** R\$ 8.765.014,00 = 7,85%, **Itaú Unibanco:** R\$ 7.759.361,20 = 6,95%, **Vinci Partners:** R\$ 1.991.421,91 = 1,78%, **Sicredi:** R\$ 1.964.147,18 = 1,76%, **Santander Brasil Asset Management:** R\$ 1.179.670,67 = 1,06%, **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 150.402,63 = 0,13%; **3) Recomendação Carteira:** Mesma posição do mês anterior. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Assim, permanece a recomendação em adotar cautela nos investimentos com acompanhamento diário dos mercados e estratégias, mantendo-se a sugestão do mês anterior para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Os demais recursos sejam mantidos em “quarentena” esperando um melhor momento para realocar. Assim, permanece a recomendação de 30% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration. Para os vértices de longo prazo, especificamente o IMA-B Total, a recomendação é por não aportar nesse segmento, com estratégia de alocação de 5%, sendo indicado para os RPPSs que possuem porcentagem igual ou maior. Aos que possuem porcentagem inferior, a recomendação é de não realizar movimentação no segmento. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total), a recomendação é para uma exposição de 20%. Para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs, a alocação é de 5%. Na Renda variável também continua a recomendação do mês anterior por exposição máxima de 30%, com exposição de 5% em fundos multimercado; 2,5% em FII e FIP, cada; 20% em ações e adicionar no máximo 10% no segmento de investimentos no exterior - Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão; **4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: TP 2030 = 1,40%; Longo: IMA-B = 7,66%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 52,01%; Curto: CDI e IRFM 1 = 7,40%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 22,80% e Exterior = 8,73%; 5) AJUSTE DA ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO NO RELATÓRIO DE ANÁLISE:** O Sr. Celso disse que o Relatório Analítico de Investimento não foi ajustado com a nova estratégia de alocação de acordo com a retificação da Política de Investimentos/2021 realizada e aprovada na reunião anterior. Decidido para enviar a Política de Investimentos 2021 Retificadora à consultora, Sra. Simone, para os devidos ajustes; **6)** Na oportunidade, o Sr. Celso disse que está agendando com a Sra. Simone uma reunião para discutir sobre a Carteira e Investimentos atual do FMAP e a minuta da Política de Investimentos para o ano de 2022, informou que assim que definir uma data passará aos demais; Comentou também sobre a reunião realizada em 27/09/2021 dos membros do Comitê (Celso, Alberto e Marlene) com o Sr. Wladimir, especialista em investimentos do Banco do Brasil. Na oportunidade foi feito um detalhamento da Carteira do FMAP e discutidos os cenários econômicos atuais (interno e externo) e as projeções dos cenários para os investimentos. Foi abordado sobre fundos de investimentos ativos em renda fixa, da importância estratégica de aplicação em renda variável e investimentos no exterior que tem um grande potencial de retorno, principalmente pelo equilíbrio que esses fundos trazem na Carteira do RPPS num momento de tanta instabilidade e volatilidade na bolsa local; **7) ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS:** O Sr. Celso apresentou os seguintes fundos de investimentos para fins de análise e propostas de investimentos: Itaú Institucionais Legeng RF LP FIC FI, Fundo de Investimento em Participações Kinea, Fundo Itaú Private Multimercado S&P 500 – Diversificação Internacional, Itaú FIC Ações BDR Nível I, Bradesco Institucional FI Ações BDR Nível I, BB Ações ESG FI Ações BDR Nível I, BB Schroder Investimento no Exterior FI Multimercado, BB Global Select Equity Investimento no Exterior FI Multimercado, Caixa Indexa Bolsa Americana FI Multimercado LP, Itaú Private S&P500 BRL FIC Multimercado, Sicredi



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA**

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

*Rua Joaquim Inácio, nº 42 – Centro – CEP 13.970-150*

**ATA Nº 013/2021**

Bolsa Americana FI Multimercado LP e Daycoval Alocação Dinâmica FI Renda Fixa. Decidido por solicitar Avaliação à empresa de Consultoria; **8) Realocações/Aplicações: Deliberações aprovadas, por unanimidade, pelo Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência:** Decidido pela não realocação de investimentos e pela manutenção dos aportes em fundos indexados ao CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA2. Nada mais. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

**Marlene da Silva Lima Rafaelli**

**Celso Tadeu Pelizer**

**Alberto Foraciepe Neto**